



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 04/05/2018

Caderno/Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/05/agrishow-cresce-22-e-vendas-chegam-a-r-27-bilhoes.shtml>

Assunto: Agrishow cresce 22% e vendas chegam a R\$ 2,7 bilhões

Agrishow cresce 22% e vendas chegam a R\$ 2,7 bilhões

Crise na produção argentina abre espaço para exportações brasileiras e gera otimismo na Agrishow



Máquinas agrícolas expostas na Agrishow em Ribeirão Preto. - Joel Silva/Folhapress



Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO A quebra na safra de grãos da Argentina e as expectativas positivas de fabricantes e produtores rurais em relação a 2018 impulsionaram os negócios na [Agrishow](#) (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), principal feira do agronegócio brasileiro, encerrada nesta sexta-feira (4).

A crise na produção argentina, primeiro devido ao excesso de chuva e, depois, à seca, fez o preço do milho, por exemplo, disparar no mercado brasileiro. Nesta quinta (3), o preço da saca era comercializado a R\$ 40,03, segundo o Cepea, da Esalq/USP, ante os R\$ 28,24, em valores nominais, no mesmo dia em 2017.

Werner Santos, vice-presidente de vendas e marketing da Agco América do Sul, disse que há seis razões para acreditar em 2018, entre elas a melhora dos principais indicadores, câmbio e cotações favoráveis à agricultura, possibilidade de queda dos juros para financiamentos e aumento da confiança dos produtores.

Em coletiva na feira, realizada em Ribeirão Preto, ele disse que a alta do dólar contribuirá para a rentabilidade dos produtores na safra 2017/18 e que a quebra de safra na Argentina abre mais espaço para as exportações de grãos do Brasil.

A feira terminou com balanço parcial indicando alta de 22% nos negócios em relação a 2017 ""R\$ 2,7 bilhões"", impulsionada justamente pelo setor de grãos, cujas vendas cresceram 25%.

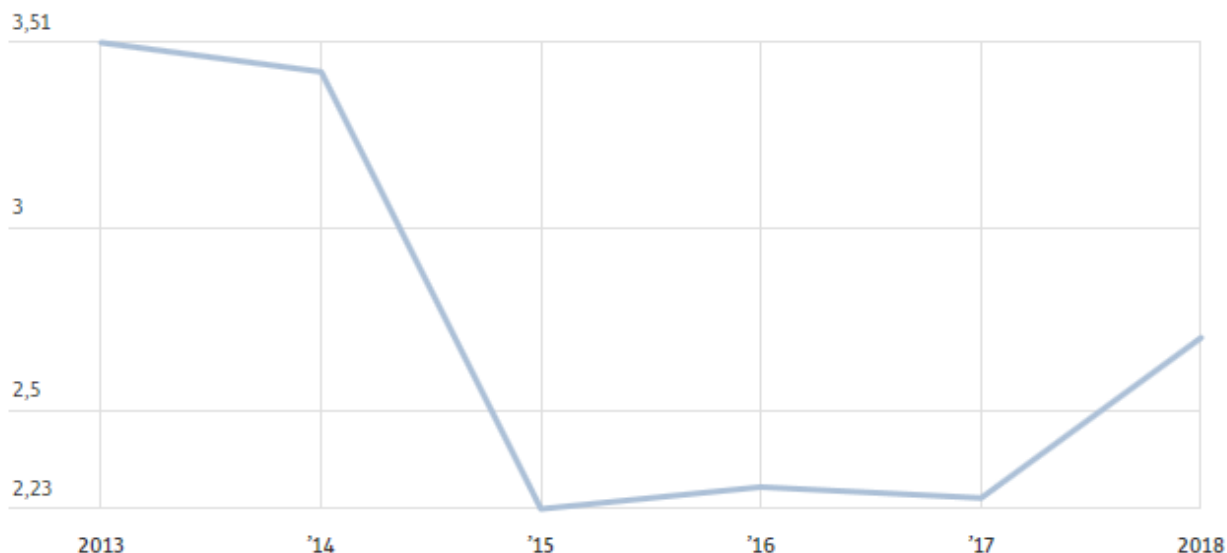
Na New Holland, a previsão no mercado de máquinas é de alta de 5% a 10% neste ano, após dois anos de estabilidade nas vendas.

O mercado de colheitadeiras, que chegou a ser de 8.543 máquinas em 2013, no ano passado fechou com 4.538. O pior ano foi 2015, com 3.917. O mercado de tratores, no mesmo período, passou de 65.089 para 36.964 unidades.

Durante a crise econômica, a Agrishow volta a ter crescimento dos negócios fechados



Evolução em R\$ bi



Fonte: Agrishow

Segundo a empresa, a perspectiva positiva se deve à expansão de área produzida e ao aumento de produtividade nas fazendas.

Produtores rurais ouvidos pela Folha desde a última segunda-feira (30) disseram que o cenário é mais animador para investimentos, também devido às quedas nas taxas de juros e à previsão de melhores preços dos grãos.

"O problema dos juros é que é um dinheiro praticamente jogado fora. Com taxas menores, o produtor se anima. Só precisa que o dólar estabilize, para que a gente saiba realmente os custos dos insumos, praticamente todos importados", afirmou o fazendeiro sul-matogrossense José Miguel Mendes.

Na Toledo do Brasil, o presidente da empresa, Paulo Haegler, disse que já vendeu 35% mais que na última edição da Agrishow.

Segundo ele, a empresa de balanças tem sido procurada por agricultores e produtores de grãos em busca de tecnologias que inibem fraudes e aumentem a produção.



O entusiasmo atingiu os bancos presentes à feira agrícola. O Santander, por exemplo, disponibilizou R\$ 1 bilhão em linha de crédito pré-aprovada para produtores rurais, conforme o superintendente executivo Brasil, Paulo Cesar Bertolane.

No Banco do Brasil, os financiamentos já tinham ultrapassado R\$ 1 bilhão em apenas três dias. Já o Sicoob, sistema de cooperativas financeiras, prevê que os negócios iniciados na feira alcancem R\$ 250 milhões.

Considerada um termômetro da temporada no setor agrícola, a Agrishow teve início na última segunda-feira (30) e foi marcada por uma [“romaria” de pré-candidatos](#) à presidência e ao governo do estado.

1 / 11 Presidenciáveis e candidatos ao governo de SP visitam feira ruralista



O presidente Michel Temer visita a Agrishow em Ribeirão Preto Joel Silva/Folhapress/Joel Silva/Folhapress

